

SNUC

I - **ART 2º** Unidade de Conservação: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes...

II - Conservação da Natureza: o manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação...

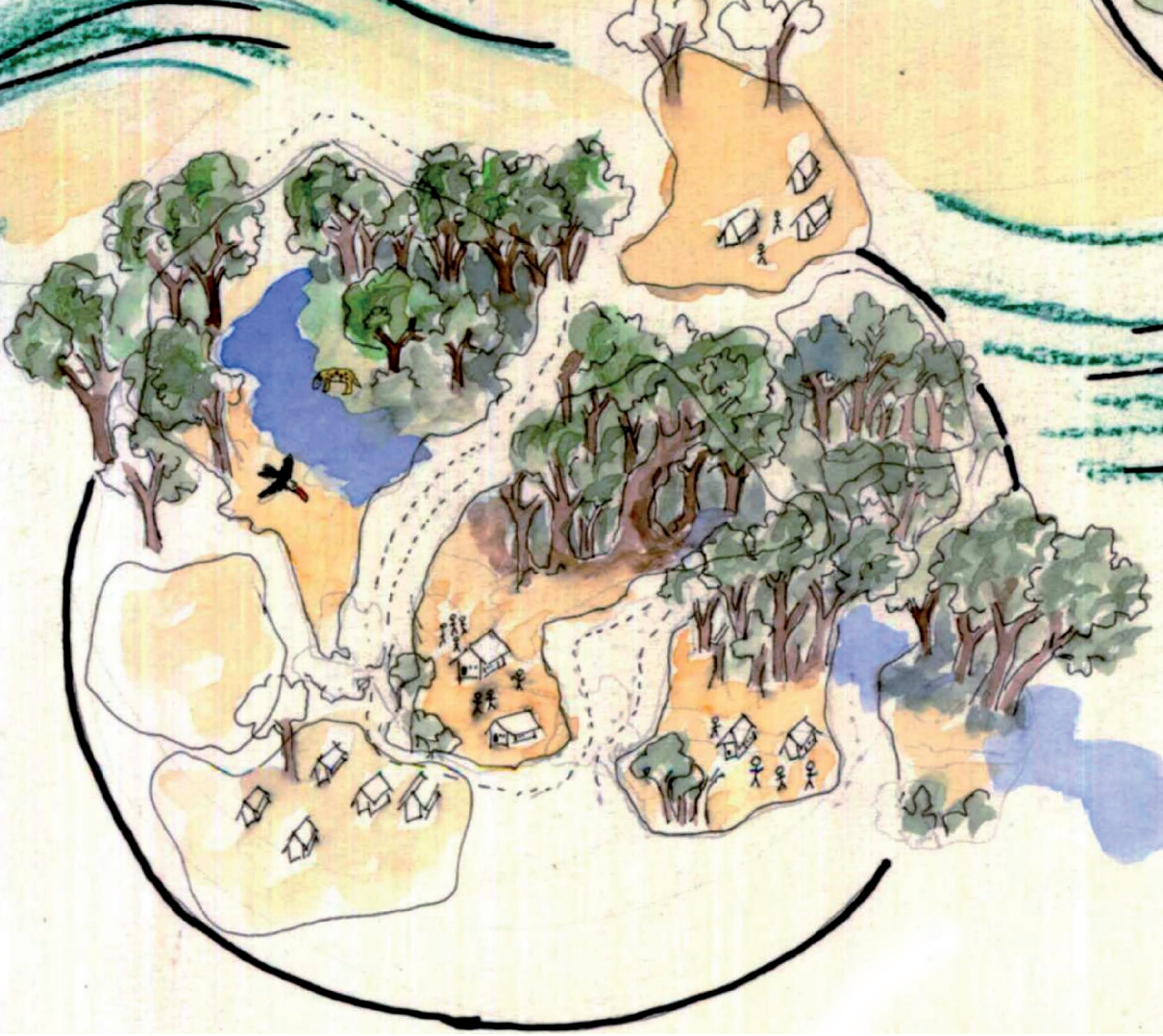
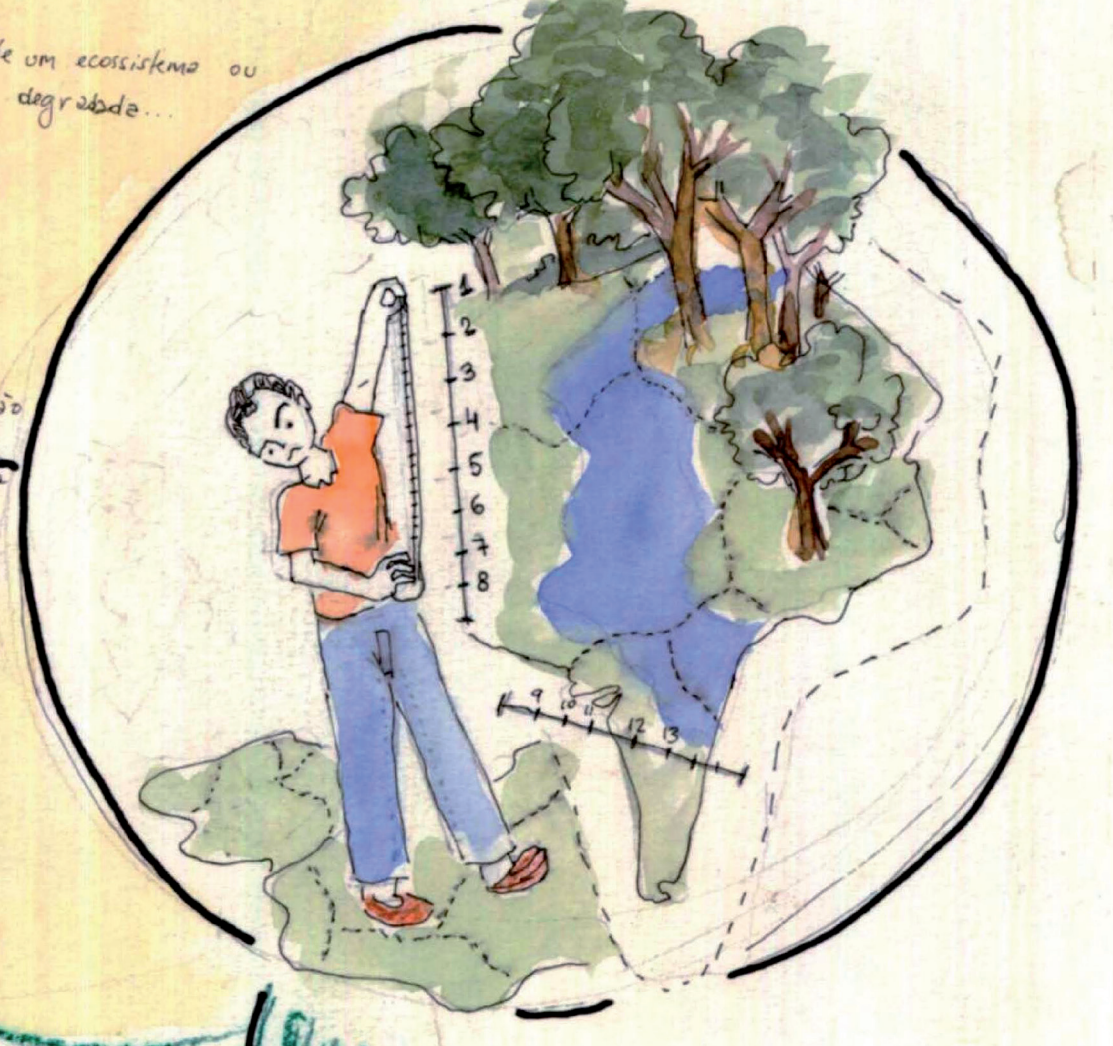
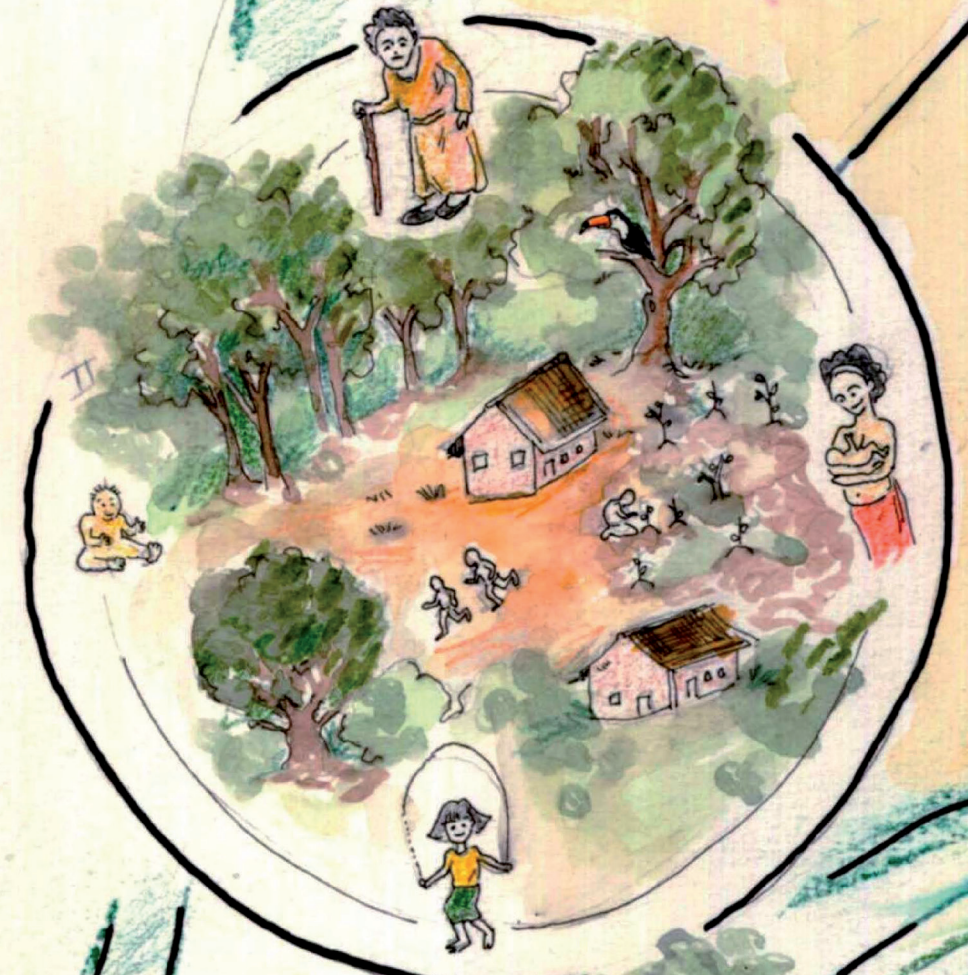
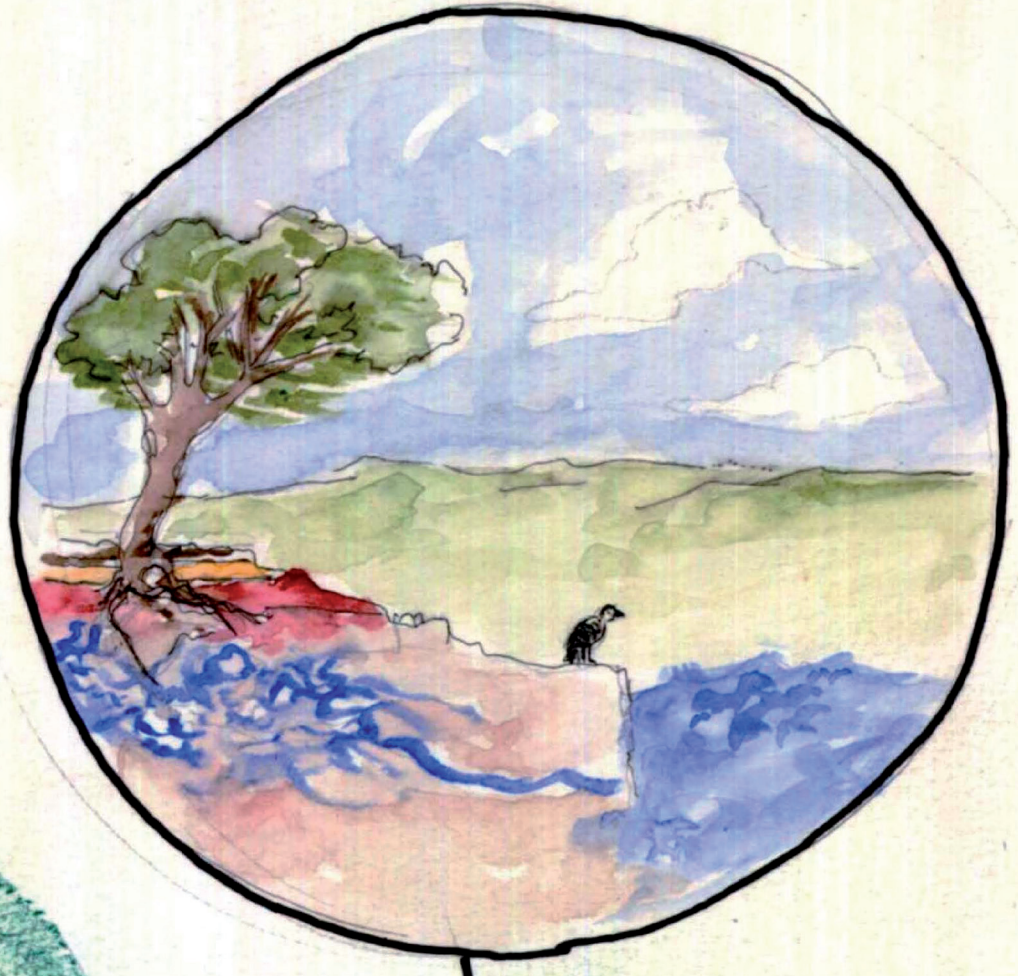
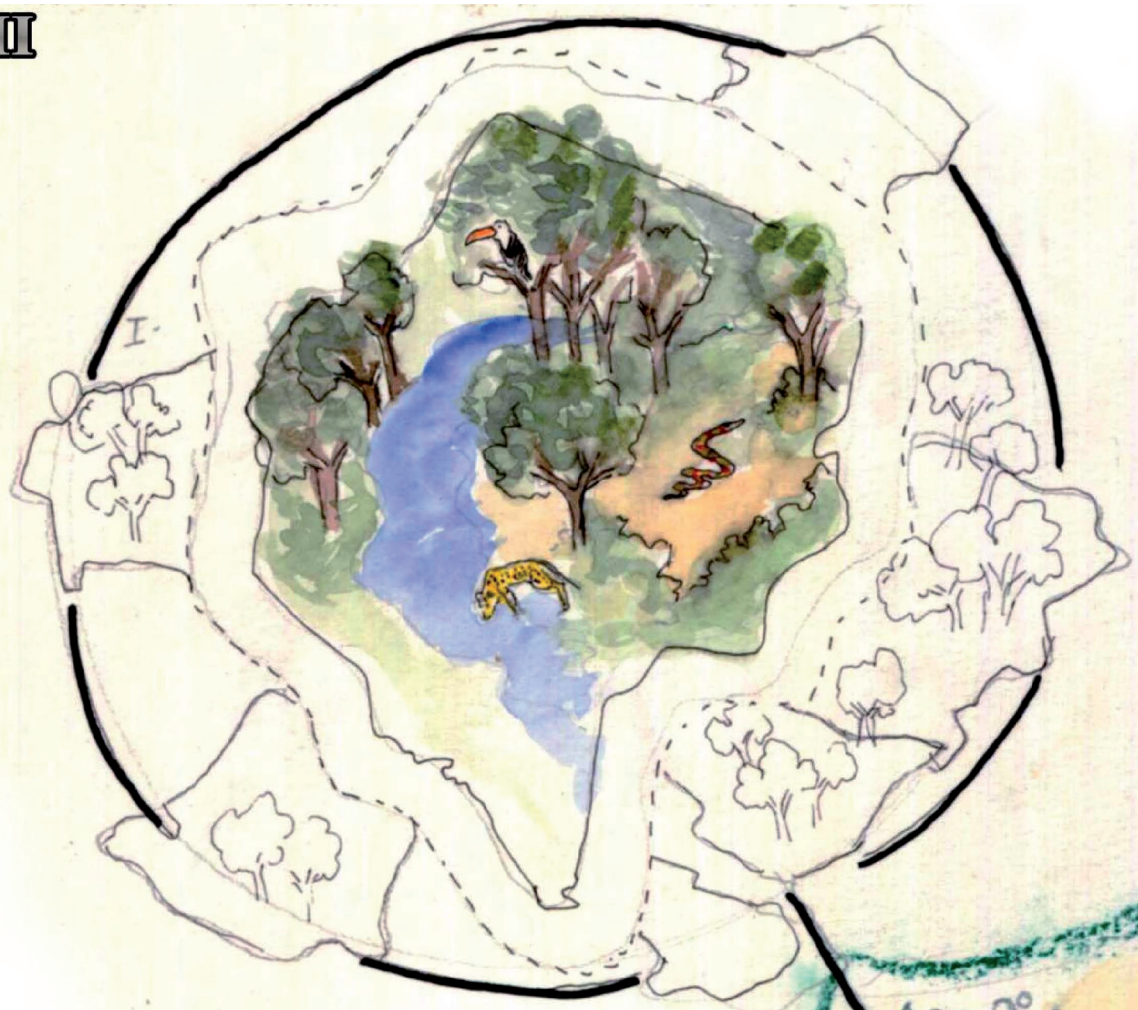
III - **Diversidade Biológica:**
a variedade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outras, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas...

IV - **Recurso Ambiental:** a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os efluentes, o mar territorial, o solo, o subsolo...

XIII - **Recuperação:** restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada...

XVI - **Zoneamento:** definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios...

XIX - **Corredores Ecológicos:** porções de ecossistemas naturais ou semi-naturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas...



Esta prancha tem por objetivo apresentar e esclarecer os principais conceitos usados no SNUC.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza SNUC (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000)

Conceitos do SNUC (artigo 2º)

Unidade de conservação

É o espaço territorial e os seus recursos ambientais, incluindo as águas sob responsabilidade do Estado. Deve possuir características naturais importantes, limites definidos, e deve ser criada legalmente pelo Poder Público com objetivos de conservar a natureza. A unidade de conservação está sob regime especial de administração, ao qual se estabelecem formas e garantias adequadas de proteção.

Conservação da natureza

É o estabelecimento de regras para o uso humano dos recursos da natureza, que pode ocorrer por meio da preservação, da manutenção, da utilização sustentável, da restauração e da recuperação do ambiente natural. Os seus objetivos são:

- Produzir, de forma sustentável, maior benefício para as gerações atuais;
- Possibilitar a satisfação das necessidades e dos desejos das gerações futuras;
- Garantir a sobrevivência dos seres vivos em geral.

Diversidade biológica

É a riqueza de seres vivos de todos os tipos, incluindo, por exemplo, ecossistemas¹ terrestres, marinhos e outros ambientes aquáticos. A diversidade biológica envolve a diversidade ou variedade de vida existente na natureza, incluindo também as relações ecológicas entre esses seres vivos, sejam eles de uma mesma espécie, de espécies diferentes pertencentes ou não a um mesmo ecossistema ou conjunto de comunidades.

São recursos ambientais²

- **Atmosfera:** é a camada gasosa que envolve a Terra.
- **Mar territorial:** é a área do mar que está sob responsabilidade do Estado costeiro. Sua largura não ultrapassa 22 quilômetros da linha de base – que é usada para medir a largura do mar territorial.
- **Águas interiores:** são as águas que ficam no interior da linha que serve para medir a largura do mar territorial. Exemplos: mares completamente fechados, lagos, rios e águas que estão no interior de conjunto de ilhas marinhas.
- **Águas superficiais:** são os rios, lagos e reservatórios.
- **Águas subterrâneas:** são águas que estão debaixo da terra, como os lençóis freáticos.
- **Estuários:** são áreas dos rios próximas à sua foz no mar, onde a água doce se confunde com a salgada.
- **Subsolo:** é a camada imediatamente inferior à da terra arável.
- **Elementos da biosfera:** são todos os organismos vivos que vivem no planeta, os seus habitats e também todos os ciclos da vida, envolvendo toda a área habitável de um planeta.
- **Solo:** porção de superfície da Terra.
- **Fauna:** conjunto dos animais de uma região.
- **Flora:** conjunto das plantas de uma região.

Preservação

É o conjunto de técnicas, ações e políticas que tem por objetivo a proteção em longo prazo da natureza (suas espécies, habitats e ecossistemas), além da manutenção dos processos ecológicos, evitando que a natureza e seus recursos sejam empobrecidos ou esgotados.

Conservação *in situ*

- É a conservação de ecossistemas e do meio em que vive originalmente um ser vivo.
- É a conservação e a recuperação de populações viáveis (ou seja, com número suficiente de indivíduos para não haver indivíduos com a mesma formação genética) nos seus ambientes naturais.
- É a conservação de espécies domesticadas ou cultivadas nos locais onde tenham desenvolvido suas propriedades características.

Manejo

É todo e qualquer procedimento que garante a conservação da diversidade biológica e dos ecossistemas.

Extrativismo

É o conjunto de práticas e conhecimentos relativos ao uso sustentável³ da natureza, por meio da coleta e da extração de recursos naturais renováveis⁴.

Restauração

É fazer com que um ecossistema ou uma população silvestre que sofreu danos volte à situação mais próxima possível da sua condição original.

Recuperação

É fazer com que um ecossistema ou uma população silvestre que sofreu danos volte a uma situação não degradada, mesmo que diferente de sua condição original.

Zoneamento

É a definição de setores ou áreas em uma unidade de conservação, com objetivos de estabelecer manejo e normas específicos, possibilitando que todos os objetivos da unidade sejam alcançados.

Plano de manejo

Documento construído junto com a população tradicional da unidade de conservação e que estabelece:

- o zoneamento;
- as normas que devem definir o uso da unidade de conservação;
- o manejo dos recursos naturais;
- a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da área (ex.: escritório do ICMBio, estradas, etc.);
- os programas⁵ que busquem a conservação da natureza e a melhoria das condições de vida da população tradicional.

Zona de amortecimento

É o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de diminuir os impactos negativos sobre a unidade.

Corredores ecológicos

São partes de ecossistemas naturais ou seminaturais que ligam unidades de conservação, possibilitando a ocorrência entre elas de fluxo genético⁶ e de movimento dos seres vivos (biota⁷), facilitando, assim, que as espécies se espalhem e que as áreas que sofreram danos sejam novamente povoadas. Os corredores ecológicos também possibilitam a manutenção das populações que precisam de uma área maior do que a das unidades de conservação para a sua sobrevivência.

¹ Ecossistema: conjunto formado pelas comunidades biológicas ou de seres vivos em interação com os fatores abióticos do meio (substâncias inorgânicas - ciclos dos materiais, compostos orgânicos, regime climático, temperatura, luz, pH, oxigênio e outros gases, umidade, solo, etc.).

² Conceitos da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, concluída em Montego Bay, Jamaica, em 10 de dezembro de 1982. Essa convenção entrou em vigor no Brasil por meio do Decreto nº 1.530, de 22 de junho de 1995.

³ Uso sustentável dos recursos naturais: promove a melhoria da qualidade de vida das comunidades humanas e a manutenção do meio ambiente.

⁴ Recursos naturais renováveis: podem ser recolocados na natureza ou podem ser formados de novo, por meio de processos naturais, em uma velocidade parecida ou maior do que a velocidade que o homem leva para consumi-los.

⁵ Programa: é um grupo de projetos relacionados e administrados de forma coordenada para obter benefícios e certo controle das ações que não seriam obtidos caso os projetos fossem administrados individualmente.

⁶ Fluxo genético: é a passagem de informações genéticas que condicionam a manifestação das diversas características de um ser, de uma geração para outra.

⁷ Biota: é o conjunto de seres vivos de um ecossistema, o que inclui a flora (as plantas de uma região), a fauna (os animais de uma região), os fungos e outros grupos de organismos.